

LEXICOGRAFIA (LEXICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Lexicografia* é a Ciência dedicada à pesquisa, organização e / ou escrita de dicionários e obras afins.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *léxico* provém do idioma Grego, *leksikós*, “que diz respeito às palavras”. O segundo elemento de composição *grafia* procede também do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 01. Lexicografologia. 02. Lexiografia. 03. Lexicongrafia. 04. Ciência dos dicionários. 05. Estudo da escrita de dicionários. 06. Dicionarística. 07. Glossografia. 08. Vocabulariologia. 09. Ciência do lexicógrafo. 10. Grafopensenologia Lexicológica.

Antonimologia: 01. Enciclopediografia. 02. Lexicologia. 03. Bibliografia. 04. Gramaticografia. 05. Biografia. 06. Doxografia. 07. Musicografia. 08. Pictografia. 09. Cartografia. 10. Agrafia.

Estrangeirismologia: a autocognição *large*; o *Onomasticon*; o *Nomenclator*; o *liber memorialis*; o *thesaurus* cerebral; o *modus definiendi*; o *Vocabularium*; o *Elucidarium*; o *Cognitarium*; o *Mentalsomarium*; o *Abecedarium*; o *Dictionarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Holocogniciologia.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivoculares relacionados ao tema: – *Lexicografia* *requer* *Exaustivologia*. *Dicionário*: SOS intelectual. *Definologia*: ponto inicial.

Coloquiologia: o lexicógrafo enquanto *dicionário vivo*.

Citaciologia. Eis 3 citações referentes ao assunto: – *Agora compreendo melhor por que o mundo produziu até hoje muito poucos dicionaristas* (Luiz Antonio Sacconi). *Os dicionários são como relógios: o pior é melhor do que nenhum, e nem do melhor se pode esperar que seja totalmente exato* (Samuel Johnson, 1709–1784). *Um dicionário é um universo em ordem alfabética* (Anatole France, 1844–1924).

Proverbologia. *Labor omnia vincit improbus* (Um trabalho obstinado triunfa sobre tudo).

Unidade: a unidade de medida da Lexicografia é o *verbeta* ou *entrada*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da mentalsomaticidade aplicada; os cognopenses; a cognopensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade; os doxopenses; a doxopensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; os orismopenses; a orismopensenidade; os didactopenses; a didactopensenidade; os lexicopenses; a lexicopensenidade; o holopense da Polineurolexicologia; o holopense da Conformatologia.

Fatologia: a escrita de dicionários; o ato de lexicografar; o abarcamento do acervo lexical; a lematização; os critérios de seleção da Nomenclatura; a qualidade da nominata; a ordenação das lexias; a lexicalização das palavras e expressões; a multidenominação funcional; a policonceitualização didática; a hierarquia das acepções; a anatomização da Polissemia; as formas homônimas semanticamente diferentes (Homonímia); os níveis de abordagem dos lexemas; a lucidez quanto aos conjuntos lexicais; os protodicionários no bojo do nascimento da escrita (Historiografia Lexicográfica); os dicionários influenciando na mundividência individual e coletiva; o instrumento pedagógico de primeira linha; a tentativa de se registrar as modalidades básicas de manifestação da língua (oral e escrita); as omissões lexicológicas; a dicionarização neológica; os 13 neologismos *Conscienciologia* (*conscienciológico*), *Evoluciologia* (*evoluciólogo*; *evoluciológico*), *Holos-*

soma (holossomático), Pensenologia (pensenológico; pensenes), Projeciologia (projeciológico) e psicossoma dicionarizados na forma de verbetes e subverbetes em 2010 (Sacconi); o curso *Lexicologia* do CEAEC; o *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia* (DINEO); o *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (DAC); a *Terminologia Conscienciológica* (Orismologia) em franca expansão; a persistência gesconológica universalista; a contribuição ao aumento do conhecimento teórico; a Lexicografia exigindo a leitura de várias bibliotecas; a vivência do atacadismo intelectual; a abordagem minuciosa às palavras; o exercício magno do confor; as evocações holopenses decorrentes da Definologia; a erudição grafada; a polimatia vivida; a compreensão da importância da Verponologia; a aquisição do cérebro multidicionarizado neoverponológico (Verpononeurolexicologia); a cosmovisão intelectual decorrente da Exaustivologia Detalhista.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o holopenses inerente às palavras (Etimologia); a holobiografia dos vocábulos; o parapsiquismo intelectual aplicado à Lexicografia; as consciexes amparadoras do trabalho lexicográfico; a repercussão seriexológica dos dicionários; a retrossenha filológica; o ato de retomar e atualizar o trabalho lexicográfico em neovida a partir da Neologismologia Tarística (Autoseriexologia).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo lexicológico repositório de palavras–guia de uso*; o *sinergismo Onomasiologia–Semasiologia*; o *sinergismo Cogniciologia–Poliglotismologia*; o *sinergismo Definologia–Discernimentologia*; o *sinergismo Lexicologia–Neurofisiologia*; o *sinergismo iniciativa excogitativa–acabativa teática*; o *sinergismo Cosmovisiologia–Detalhismologia*.

Principiologia: os princípios lexicográficos.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado à Mentalsomatologia.

Teoriologia: a teoria dos dicionários cerebrais (léxico mental).

Tecnologia: a técnica lexicográfica a partir de *Corpus de ocorrências colhidas em textos de periódicos*; a técnica do detalhismo conjugada à técnica da exaustividade; a técnica intelectual do devagar e sempre; a técnica do turno mentalsomático; as técnicas da Enumerologia; a técnica dos 50 dicionários (Exaustivologia); a lexicotécnica horizontal (Holociclogia).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico Holociclo (Lexicotecologia).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Mentalsomatologia.

Efeitologia: o efeito cerebral da leitura assídua de dicionários; o efeito paragenético da escrita de dicionários; o efeito ricochete interverbetográfico; o efeito cosmovisiológico da Lexicografia; o efeito multidimensional do parapsiquismo intelectual; o efeito educacional dos dicionários; o efeito expensor do conhecimento ocasionado pelas definições lexicográficas.

Neossinapsologia: as neossinapses derivadas da Multitraduciologia.

Ciclologia: o ciclo evolutivo das palavras; o ciclo estudar dicionários–recuperar cons.

Enumerologia: o glossário; o vocabulário; o léxico; o dicionário; o tesouro; o vade-mécum; a enciclopédia. O catálogo *lexical*; o inventário *lexical*; o repositório *lexical*; o banco *lexical*; a coleção *lexical*; o conjunto *lexical*; o celeiro *lexical*. A *Lexicografia Acadêmica* (Linguisticologia); a *Lexicografia Bilíngue* (Traduciologia); a *Lexicografia Regional* (Sociolinguisticologia); a *Lexicografia Onomasiológica* (Analogia); a *Lexicografia Enciclopédica* (Cosmovisiologia); a *Lexicografia Orismológica* (Terminologia); a *Lexicografia Conscienciológica* (Neologismologia).

Binomiologia: o binômio definológico hiperônimo–hipônimo; o binômio campo semântico lexical–neuroléxico funcional.

Interaciologia: a interação texto–contexto; a interação definição–acepção; a interação morfema–lexema–semema; a interação dicionário–tradução; a interação idiomas do passado–passado dos idiomas; a interação reciclagem intraconsciencial–vocabulário pessoal; a interação definiendum–definiens; a interação sinonímia–antonímia; a interação campo semântico lexical–polivalência consciencial; a interação metáfora–rapport; a interação realidade–linguagem.

Crescendologia: o *crescendo* historiográfico glosa-listagem-dicionário; o *crescendo* da Autoparapolineurolexicologia; o *crescendo* lexicológico dicionário infantil (4 a 5 mil entradas)–dicionário escolar (15 a 30 mil entradas)–dicionário padrão (50 mil entradas)–dicionário geral (200 mil entradas; busca abranger todo o léxico).

Trinomiologia: o trinômio dicionário monolíngue–dicionário bilíngue–dicionário multilíngue; o trinômio inclusão-explicação-exemplificação; o trinômio (trio) consulente–lexicógrafo–amparador extrafísico; o trinômio pesquisa-inventário-colheita; o trinômio papiro-pergamimho-papel; o trinômio protodicionário-dicionário-infodicionário; o trinômio definição-acepção-abonação.

Polinomiologia: o polinômio resenha-artigo-verbete-livro-dicionário-enciclopédia.

Antagonismologia: o antagonismo dicionário geral (palavras) / dicionário enciclopédico (coisas); o antagonismo dicionário onomasiológico / dicionário semasiológico; o antagonismo conceituação / circumpensenidade; o antagonismo semântica lexical / semântica frasal; o antagonismo autenticidade lexicográfica / fraude lexicográfica; o antagonismo real / ideal; o antagonismo apedeutismo egoico / erudição universalista.

Paradoxologia: o paradoxo de todo dicionário ser obra inacabada.

Politicologia: a ideologia política subjacente à escrita de obras de referência.

Legislogia: as leis da Conformaticologia.

Filiologia: a lexicofilia; a verbofilia; a gramaticofilia; a linguisticofilia; a gesconofilia; a comunicofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: o tratamento, remissão e / ou alívio das fobias a partir da lexicoterapia.

Mitologia: o mito do dicionário sem erros.

Holotecologia: a linguisticoteca; a gramaticoteca; a mentalsomatoteca; a polimatoteca; a neuroteca; a lexicoteca; a consciencioteca.

Interdisciplinologia: a Lexicografia; a Lexicologia; a Filologia; a Terminografia; a Conformaticologia; a Semanticologia; a Linguisticologia; a Sociolinguística; a Erudiciologia; a Parapolimaticologia; a Cosmobiologia; a Comunicologia; a Gesconologia; a Mentalsomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin conscienciatria; a conscin intelectual; a equipe técnica de lexicógrafos do Holociclo.

Masculinologia: o intermissivista; o atacadista consciencial; o agente retrocognitor; o autodidata lúcida; o mentalsomatólogo; o parapsiquista; o macrossômata; o superdotado; o bibliófilo; o bibliômano; o bibliólogo; o filólogo; o filomático; o parapolímata; o lexicógrafo.

Femininologia: a intermissivista; a atacadista consciencial; a agente retrocognitora; a autodidata lúcida; a mentalsomatóloga; a parapsiquista; a macrossômata; a superdotada; a bibliófila; a bibliômana; a biblióloga; a filóloga; a filomática; a parapolímata; a lexicógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens dictionarisator*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens definitor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens sapientior*; o *Homo sapiens neuronalis*; o *Homo sapiens paracerebralis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Lexicografia *Prática* = a Ciência dedicada à técnica, à prática ou à arte de elaborar dicionários; Lexicografia *Teórica* = a Ciência dedicada às pesquisas analíticas das obras lexicográficas e respectivas características, incluindo a metodologia envolvida (Metalexigrafia).

Culturologia: a cultura da *Parapercepciologia Intelectual*.

Curiosologia. Os primeiros dicionários surgidos na Grécia, conhecidos como *léxeis* ou *glóssai*, foram caracterizados por listagens de palavras dialetais, dizeres obscuros ou arcaicos encontrados nos antigos poetas, por exemplo Homero (850 a.e.c.), Sólon (638–558 a.e.c.) e Álcman (Século VII a.e.c.; datação incerta). Tais obras, ao modo das produzidas por Protágoras de Abdera (490–420 a.e.c.), datam do Século V a.e.c.

Escola. Apesar disso, a produção lexicográfica grega somente floresceu, de fato, ao redor do Século III a.e.c., a partir da ascensão de Alexandria (Egito), em cuja biblioteca, concebida e inaugurada por Ptolomeu I Sóter (367–283 a.e.c.), funcionava a *Escola de Filologia e Lexicografia*, fundada por Aristófanes de Bizâncio (257–180 a.e.c.), após suceder Eratóstenes de Cirene (276–194 a.e.c.) no posto de diretor da biblioteca.

Microbiografia. Lexicógrafo, gramático, humanista, filólogo e crítico grego, Aristófanes ficou célebre em função dos trabalhos acerca de Homero, sendo o autor de grande obra intitulada *Léxeis* (palavras) e o responsável pelas primeiras formas de pontuação ortográfica, tidas como precursores da vírgula, do ponto e vírgula e dos períodos para pausas mais longas, ao modo dos atuais parágrafos.

Dicionário. Segundo a *Lexicografia*, apesar da confecção dicionarística variar enormemente, as obras lexicográficas tradicionais, em geral de base idiomática monolíngue, estão assentadas ou seguem duas abordagens confluentes, detalhadas na ordem funcional:

1. **Macroestrutura:** o modo de ordenação dos verbetes, em geral alfabética; a extensão do *corpus* de trabalho (Nomenclatura); a definição do público-alvo do dicionário.

2. **Microestrutura:** a extensão dos detalhes acerca das entradas; as variáveis linguísticas selecionadas; o padrão adotado para cada verbete conforme o consulente-alvo; os indicadores do nível de qualificação da obra.

Unitariologia. Atinente à *Metaforologia*, dicionários *anatomizam* palavras. Analogamente ao dissecador de corpos, o dicionarista busca destrinchar, esmiuçar ou decompor cada unidade básica do léxico (lexema) na totalidade das respectivas propriedades gramaticais, linguísticas e comunicativas de modo geral.

Detalhismologia. Nesse sentido e consoante à *Metalinguisticologia*, eis elencadas na ordem funcional, entre outras, 10 classes de variáveis possíveis de figurar, em geral sob a forma abreviada, nas entradas lexicográficas dos dicionários idiomáticos em geral:

01. **Etimologia:** a origem e a evolução das palavras; os rastros linguísticos; o étimo.

02. **Classe da palavra:** o substantivo; o verbo; o adjetivo; a preposição; as locuções; as frases.

03. **Transição semântica:** o sentido por extensão; o sentido figurado; o sentido metafórico; o sentido metonímico; o sentido irônico.

04. **Marcação diacrônica:** as palavras com uso restrito no tempo; os arcaísmos; os neologismos; a palavra histórica; a palavra rara ou de pouco uso.

05. **Marcação diatópica:** as palavras com uso restrito no espaço geográfico; as diferenças de uso entre países, regiões, cidades, províncias e bairros em geral.

06. **Marcação diastrática:** as restrições segundo o tipo de falante; as diferenças de uso envolvendo as etnias, as diferentes faixas etárias, os gêneros, a classe socioeconômica, as profissões, ocupações e atividades (jargões), o nível educacional e a formação cultural; as gírias; o léxico do mundo delinquente.

07. **Marcação ocupacional:** as restrições segundo o âmbito do saber ou a atividade humana relacionada à palavra ou acepção; a Terminologia; os tecnicismos; os tecnoleitos; os jargões profissionais; as disciplinas e subdisciplinas científicas; a Orismologia.

08. **Marcação diafásica:** o registro dos estilos linguísticos, tais como: o *vulgar*; o *coloquial*; o *familiar*; o *poético*; o *informal*; o *popular*; o *erudito*.

09. **Marcação do tom afetivo:** as apreciativas ou pejorativas, tais como: *insulto; carinhoso; humorístico; jocoso; festivo; afetado; irônico*.

10. **Marcação de impropriedade:** as incorreções; os vulgarismos prosódico, fonético, morfológico ou sintático; o solecismo; as impropriedades semânticas.

Cabeça. Considerando a *Lexicometria*, a qualidade da obra lexicográfica deve ser aferida principalmente pelo tratamento dado às entradas (entorno lexicográfico) e não pela simples quantidade de verbetes (nominata).

Bustos. Observando a *Grupocarmologia*, o *Caminho da Lógica* do CEAEC contém, dentre as personalidades dos diversos campos do saber ali representados no corredor de bustos (Evocaciologia), 3 lexicógrafos dos Séculos XVIII, XIX e XX, ordenados a seguir na ordem cronológica:

1. **Samuel Johnson** (1709–1784): autor do *A Dictionary of the English Language* (1755).
2. **Émile Littré** (1801–1881): autor do *Dictionnaire de la Langue Française*, 5 vol.; (1863–1872).
3. **Antônio Houaiss** (1915–1999): autor do *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa* (2001).

Conscienciologia. No tocante à *Polineurolexicologia*, o estudo continuado de dicionários promove efeitos benéficos sobre a pensenidade pessoal, com reflexos positivos óbvios sobre, por exemplo, 15 atributos conscienciais prioritários, listados alfabeticamente a seguir com as respectivas especialidades pensenológicas afins:

01. **Associação ideativa** (Nexopensenologia).
02. **Atenção dividida** (Lateropensenologia).
03. **Autodiscernimento aplicado** (Doxopensenologia).
04. **Concentração mental** (Axiopensenologia).
05. **Cosmovisão intelectual** (Cosmopensenologia).
06. **Criatividade funcional** (Hiperopensenologia).
07. **Deliberação técnica** (Orismopensenologia).
08. **Detalhismo enriquecedor** (Taxipensesenologia).
09. **Erudição crescente** (Cognopensenologia).
10. **Escrita profícua** (Grafopensenologia).
11. **Exaustividade motivante** (Maxipensesenologia).
12. **Memória ágil** (Taquipensesenologia).
13. **Poliglottismo útil** (Traduciopensenologia).
14. **Retilinearidade pensênica** (Ortopensesenologia).
15. **Vocabulário variegado** (Lexicopensenologia).

Evoluciologia. Pela ótica da *Lexicografia*, o ato de definir visa reduzir o *gap* entre a realidade do Cosmos e a ilusão consciencial. Tal prática mentalsomática constitui exercício inicial já adstrito ao holopensene da Sapienciologia dos Serenões (Holocogniciologia). *Definir é discernir*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Lexicografia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antonimologia:** Comunicologia; Neutro.
02. **Conscienciologês:** Orismologia; Neutro.
03. **Crescendo escriba-neoverbetógrafo:** Seriexologia; Homeostático.

04. **Enciclopediometria:** Redaciologia; Neutro.
05. **Equipe técnica do Holociclo:** Voluntariologia; Homeostático.
06. **Etimologia:** Linguisticologia; Neutro.
07. **Expressão pseudoterminológica:** Neologismologia; Neutro.
08. **Jargão:** Comunicologia; Neutro.
09. **Lexicoteca:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Multitraduciologia:** Intercomunicologia; Neutro.
11. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
12. **Sinonimologia:** Comunicologia; Neutro.
13. **Thesaurus cerebral:** Polineurolexicologia; Homeostático.
14. **Variante gramatical:** Gramaticologia; Neutro.
15. **Variante linguística:** Sociolinguisticologia; Neutro.

A LEXICOGRAFIA VEM GERANDO PROFUNDO ESCLARECIMENTO INTELECTUAL, TRANSNACIONAL, DESDE A INVENÇÃO DA ESCRITA. ISSO REVELA A BIG IMPORTÂNCIA SÓCIO-CULTURAL-EDUCACIONAL DOS DICIONÁRIOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma ler dicionários? Desde quando? Já se motivou a escrever 1?

Bibliografia Específica:

01. **Delisle, Jean; & Woodsworth, Judith; *Os Tradutores na História* (Translators through History);** trad. Sérgio Bath; 360 p.; 9 caps.; 2 citações; 24 fotos; 618 refs.; 2 apênds.; ono.; 23,5 x 16 cm; br.; *Editora Ática*; São Paulo, SP; 1998; páginas 241 a 256.
02. **Ferraro, Cristiane; & Nader, Rosa; Orgs.; *Curso Lexicologia*;** Apostila Antológica; 74 p.; 2 cronogramas; 1 cronologia; 99 enus.; 1 ilus.; 7 minicurrículos; 8 tabs.; 51 refs.; 2 anexos; 12 apênds.; 28 x 22 cm; espiralado; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2010; páginas 1 a 74.
03. **Gingras, Yves; Keating, Peter; & Limoges, Camille; *Do Escriba ao Sábio: Os Detentores do Saber da Antiguidade à Revolução Industrial* (Du Scribe au Savant);** trad. Ângelo dos Santos Pereira; 338 p.; 9 caps.; 73 citações; 3 cronologias; 2 enus.; 27 fotos; 50 ilus.; 16 mapas; 1 tab.; 442 notas; alf.; 24 x 16 cm; br.; *Porto Editora*; Porto; Portugal; 2007; páginas 1 a 338.
04. **Littre, Émile; *Comment J'ai fait Mon Dictionnaire*;** 96 p.; 1 citação; 1 nota; 15 x 10,5 cm; br.; *Les Éditions du Sonner*; Paris; Maio, 2010; páginas 1 a 96.
05. **Pérez, Elena Bajo; *Diccionarios: Introducción a La Historia de la Lexicografía del Español*;** 262 p.; 2 caps.; 714 refs.; ono.; 22 x 16 cm; br.; *Ediciones Trea*; Asturias; España; 2000; páginas 1 a 262.
06. **Sousa, José Martínez de; *Diccionario de Lexicografía Práctica*;** 382 p.; 64 abrevs.; 29 fotos; 68 ilus.; 20 tabs.; 1 técnica; 253 refs.; alf.; 24 x 16 cm; enc.; *Bibliograf / Vox*; Barcelona; España; Junho, 1995; páginas 1 a 382.
07. **Idem; *Manual Básico de Lexicografía*;** 406 p.; 16 caps.; 72 abrevs.; 48 enus.; 4 esquemas; 103 fotos; 510 refs.; alf.; 24 x 17 cm; br.; *Ediciones Trea*; Gijón, Asturias; España; 2009; páginas 1 a 406.
08. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 44, 66 a 76, 98, 164, 360, 484 e 490.
09. **Welker, Herbert Andreas; *Dicionários: Uma Pequena Introdução à Lexicografia*;** 288 p.; 10 caps.; 62 enus.; 1 esquema; 3 tabs.; 432 refs.; 22 x 15 cm; br.; *Thesaurus*; Brasília, DF; 2004; páginas 1 a 182.
10. **Winchester, Simon; *O Professor e o Demente: Uma História de Assassinato e Loucura durante a Elaboração do Dicionário Oxford* (The Professor and the Madman: A Tale of Murder, Insanity and the Making of the Oxford English Dictionary);** trad. Flávia Villas-Boas; 254 p.; 11 caps.; 8 ilus.; posf.; 21 x 14 cm; br.; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 1 a 254.

P. F.